

Está na hora de Cabana!

Disciplina (s): História, Língua Portuguesa, Ciências e Artes.

Nível de ensino: Ensino Infantil, Ensino Fundamental I.

Temas transversais: Comunicação, Pedagogia, Família.

Filme: Casinhas no Vale do Jequitinhonha - [ASSISTA!](#)

Autor: Filipe Macedo, ator, contador de histórias e educador - Cursando a Pós Graduação Lato Sensu "A Arte de Contar Histórias - abordagens poéticas, performáticas e literárias" pela Facon, graduado em Tecnologia de Produção Audiovisual pelo Centro Universitário Anhanguera, com formação Técnica em Artes Dramáticas pelo Senac, especializado em Libras (Língua Brasileira de Sinais) pelo Instituto Peniel .

Atividades Profissionais: Consultor pedagógico do Instituto Paramitas, Educador de Comunicação na Cepac Barueri (Associação para proteção de crianças e adolescentes), Mestre e Contador de Histórias na escola Lumiar SP, Orientador Socioeducativo no Programa Jovens Urbanos da Fundação Itaú Social, Educador de Teatro na Associação Eremim - Osasco SP, diretor da Companhia de Investigação Teatral Minha, Nossa.

Introdução:

Toda pessoa seja ela pequena ou grande, gosta de brincar e descobrir coisas novas, pois muitas vezes, precisamos desmontar o mundo em que vivemos para trazer outro sentido ao nosso meio, o nosso próprio sentido, que com certeza é muito mais interessante do que o de qualquer um.

No curta "Casinhas no Vale do Jequitinhonha" podemos viajar pelo mundo desmontado de várias crianças, acreditar com elas em toda a estrutura familiar criada a partir de uma brincadeira, onde o lúdico se materializa e afaga nosso coração. A ideia proposta no plano de aula a seguir, nos completa com a vontade de parar e voltar ao início de tudo, onde a imaginação tem a prioridade de existir.

Objetivos:

- Estimular a imaginação das crianças;
- Devolver vida ao ato educativo;

- Trabalhar com o lúdico em sala de aula.

Situação Didática:

Etapa 1: (25 minutos)

A proposta a seguir é para abranger uma forma de aprender, pouco utilizada na educação devido a demandas institucionais. A ideia é brincar com as crianças e, a partir da brincadeira, aproximá-las da escola de uma forma natural.

Por isso, sugiro iniciar o encontro com a canção “A Casa” de Vinicius de Moraes, e esse pode ser inclusive um procedimento de acolhida das crianças no momento de chegada a escola.

Se for possível, de acordo com a faixa etária trabalhada, o professor poderá associar a canção com a primeira casa de toda criança, a barriga de sua mãe. Fazendo um paralelo com a impressão que temos, do que é um lar.

Quando todos os alunos estiverem instalados, o professor poderá exibir o curta “Casinhas no Vale do Jequitinhonha”; após a exibição seria interessante colher as impressões dos alunos sobre o vídeo.

Terminada a conversa, poderá pedir para que na próxima aula, cada um traga um lençol e o livro de histórias preferido deles para uma atividade prática.

Etapa 2: (50 minutos)

No encontro onde as crianças trazem o lençol e o livro com as histórias, o professor poderá dividi-los em pequenos grupos e orientar que eles procurem um espaço na escola onde consigam construir uma “cabana” com os lençóis trazidos por eles.

Nessa etapa a ajuda do professor para decidir um local apropriado será de extrema importância, porém deve-se propiciar que eles tenham autonomia na busca e escolha do seu local predileto.

Com a cabaninha montada, dentro dos lençóis a brincadeira pode rolar solta e as histórias devem ser compartilhadas. Esse é um momento de inteiração dos alunos, e esse encontro poderá se estender até a hora do lanche, que se possível, pode acontecer dentro das cabanas construídas por eles.

Avaliação:

Pensando em uma avaliação lúdica, o professor deverá trazer a história sobre o início das civilizações e da arte rupestre nas cavernas, a ideia é voltar um pouco no tempo e contemplar as raízes da nossa história.

Os alunos poderão então, reproduzir uma história que eles tenham escutado na cabaninha, através da elaboração de desenhos em estilo rupestre, no papel craft, excelente para reproduzir a forma rústica das cavernas.

Para saber mais:

[A Casa, Vinicius de Moraes.](#)

[Ô, de casa! Documentário de Clarice Alvarenga.](#)

[Bem vindos ao Espaço de Mirabolâncias, por Estêvão Marques.](#)

[Biblioteca Território do Brincar](#)

Referências bibliográficas:

ROGERS, Carl R – “Liberdade para aprender” 4. Ed. Belo Horizonte, Editora Interlivros, 1977.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles – “A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica” 2. Ed. Curitiba, Editora Ibpx, 2011.

Outras temáticas:

Cidadania, Contos Populares.